

ESTUDO SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

*Silvio Augusto Margarido **

NOTA PRÉVIA

MARGARIDO, S. A. Estudo sobre doenças sexualmente transmissíveis em estudantes universitários. Nota prévia. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 14(2):201, 1980.

Embora não se tenham dados estatísticos reais sobre a incidência das doenças sexualmente transmissíveis no mundo, vários autores citam que, a partir da década de 50, houve uma ascensão na incidência destas doenças, principalmente da sífilis e da blenorragia.

Assim como qualquer doença, a história natural das doenças sexualmente transmissíveis compreende as interrelações entre o agente etiológico, o hospedeiro e o meio ambiente.

Diante das mudanças ocorridas nestes fatores, alguns grupos estão mais expostos a contrair essas doenças. Segundo ANTAL et alii¹ alguns grupos estão mais expostos pelas atividades que exercem, citando como exemplo os marinheiros, os trabalhadores separados de suas famílias, os turistas, os viajantes e outros, devido ao seu comportamento sexual, como ocorre com os jovens, os estudantes, os homossexuais e as prostitutas, grupos onde alguns indivíduos contraem doenças venéreas repetidas vezes.

Autores como ARYA & BENNETT², WILLCOX³, em estudos realizados em alguns países em desenvolvimento, na África e nas Américas, verificaram que cerca de 25 a 30% dos estudantes universitários se contagiam anualmente.

Frente a magnitude do problema das doenças sexualmente transmissíveis no mundo e, em particular em nosso meio, os profissionais de saúde pública sentem a necessidade de conhecer o problema na população e, em especial, nos grupos mais expostos, como os estudantes universitários.

O objetivo deste trabalho é, portanto, estudar alguns dados referentes ao comportamento sexual dos estudantes e o número de acidentes venéros ocorridos, a fim de subsidiar futuros programas de controle dessas doenças.

MARGARIDO, S. A. A study of sexual transmissible diseases in undergraduate students of an university in São Paulo. Previous note. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 14(2): 201, 1980.

This is a study about the sexual behaviour and venereal illnesses in undergraduate students of an university in São Paulo.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANTAL, G. M. et alii. Aspectos sociales y sanitarios de las enfermedades de transmision sexual. Ginebra, OMS, 1977. 63 p. (Cuadernos de Salud Publica, n.º 65).
2. ARYA, O. P. & BENNETT, F. (1967) apud GUTHE, T. Tendencias mundiales de la sífilis y la blenorragia. *Bol. Ofic. sanit. panamer.*, Washington, 70(1): 6-25, 1971.
3. WILLCOX, R. R. (1967) apud GUTHE, T. Tendencias mundiales de la sífilis y la blenorragia. *Bol. Ofic. sanit. panamer.*, Washington, 70(1): 6-25, 1971.

* Auxiliar de Ensino das disciplinas Enfermagem Preventiva e Comunitária e Saúde da Comunidade da EEUUSP.